

INTEGRAÇÃO EUROPEIA/ENSINO SUPERIOR/CULTURA

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Coimbra Martins

Relatório sobre estudantes apresentado ao Parlamento

O deputado socialista ao Parlamento Europeu, Coimbra Martins, é o primeiro dos Ibéricos a apresentar um relatório ao Parlamento Europeu, em Bruxelas.

O seu relatório, sobre um programa de mobilidade de estudantes universitários proposto pela Comissão Europeia, foi apresentado na Comissão da Juventude, Cultura e Educação do Parlamento Europeu, devendo subir a plenário no próximo mês de Maio.

A atribuição do relatório a Coimbra Martins foi antecedida de uma polémica entre o grupo socialista e os conservadores, estes últimos pugnando pela concessão dessa função a um parlamentar de nacionalidade espanhola.

No relatório sobre o referido programa, «ERASMUS» de nome, propõe ao Parlamento Europeu que se felicite com a proposta da Comissão Europeia e adopte as propostas orçamentais necessárias à sua realização.

O programa, que a ser aprovado aumentará de 1 para 10 por cento em 1992 a mobilidade estudantil existente actualmente, é, de acordo com as propostas da Comissão Europeia, dotado com uma verba para três anos (1987-89) de 174,58 milhões de ecus, dos quais 25,36 milhões em 1987.

Compreende sobretudo a atribuição de bolsas destinadas a estudantes para fomento da mobilidade e a concessão de subsídios a um número de universidades europeias que em 1989 deverá atingir as 1700 que tenham elaborado programas de acolhimento e assinado acordos de intercâmbio.

Na apresentação do seu relatório, Coimbra Martins, sublinhando que a expectativa é a da criação de um mercado interno em 1992, afirmou que a Europa dos cidadãos exige mais do que isso.

«A abertura europeia da universidade visa criar a motivação da construção europeia e o programa ERASMUS é um marco decisivo no caminho dessa abertura.»

Como conclusão, no entanto, Coimbra Martins declara-se no relatório consciente «que começa neste momento uma dura batalha com o conselho com vista à adopção final» do programa.

«Se podemos esperar que os ministros da Educação (...) se mostrarão favoráveis a um tal programa, não podemos deixar de aguardar uma atitude reservada — o que é um eufemismo — da parte dos ministros detentores dos cordões da bolsa», conclui aquele deputado europeu e antigo ministro da Educação.

UNIVERSIDADE
ÉVORA

Rel-Intenuniversitárias-Prog. ERASMUS

